

Impactos da Universidade Federal da Integração Latino-Americana em Foz do Iguaçu

Isis Dechechi Batista

isis.batista@aluno.unila.edu.br / dechisis18@gmail.com

Resúmen

El presente artículo propone cuestionamientos con relación al desarrollo regional conformado por la inserción de nuevas universidades en el territorio nacional, enfocando el caso de la Universidad Federal de la Integración Latinoamericana (UNILA), ubicada en la ciudad de Foz de Iguazú. Aquí, cabe destacar que no es correcto decir que las universidades tienen un papel mayoritario en las decisiones y compromisos con la comunidad externa a ella, pero sí, comprender que se trata de un conjunto de factores donde la dependencia para que un proyecto o acción sea efectuado depende de la unión de al menos dos de los tres ejes de Etzkowitz en su modelo denominado Triple-Hélice: universidad, sociedad civil y empresas. La UNILA se enmarca en una doble caracterización, pues, al mismo tiempo que el término puede referirse al desarrollo regional de la Triple Frontera (Argentina, Brasil y Paraguay) también abarca un desarrollo regional con relación a América Latina. Además, es un proyecto político de metas de gobierno del entonces Presidente Luiz Inacio Lula da Silva, cuyo enfoque sería la integración de los pueblos latinoamericanos a través de una universidad plural que los uniera en torno al desarrollo regional.

Palabras clave: UNILA; Universidad; Desarrollo.

1 Introdução

Há muito, no cenário latino-americano, têm-se entrado na temática a respeito do desenvolvimento e aprimoramento, tanto de capital quanto de inversão para melhorias nos quadros gerais e básicos das populações viventes na América Latina. As questões abrangem temáticas seguras que se baseiam em saúde, educação, segurança, alimentação, dentre tantos outros possíveis temas. Todavia, é de suma importância frisar o papel que atualmente a Universidade tem ao trazer desenvolvimento regional no local onde a mesma está inserida.

A abordagem do conceito de desenvolvimento regional é bem enfatizada por Ilze Salete Chiarello (2015) ao explicar que o papel da universidade, quando garantido pela relação dos agentes universidade, empresas, governo e sociedade civil, é determinante para o desenvolvimento regional. Sendo assim, a implantação de uma universidade é de relativa importância para a localidade. Junto dela, não somente virão estudantes de várias localidades do país, mas sim, o ingresso de empregos e a expectativa de demandas pelos serviços a serem ofertados pelo município é muito alta.

Entretanto, não somente espera-se protagonismo por parte da Universidade. A sociedade na qual a mesma está inserida, ao demandar capital humano para que sejam efetivadas as ações vinculadas a ela, conforma desenvolvimento socioeconômico quando estreitado seu laço com a IES.

Além do que, muitas vezes, as Instituições não conseguem realizar bem seu papel de Universidade, pois não estão ligadas às características particulares da região onde está inserida. É por conta da falta de interpretação geográfica e geopolítica do local que a dinâmica acadêmica não consegue adequar-se à rotina do seu entorno social, não existindo, assim, uma contribuição das universidades para com o desenvolvimento da região. Enquanto o inverso se aplica de maneira que existam retornos tanto para a população envolvida como para a universidade em si.

Não é correto dizer que as Universidades têm um papel majoritário nas decisões e compromissos com a comunidade externa a ela, mas sim, compreender que se trata de um conjunto de fatores onde a dependência para que um projeto ou ação seja efetivado depende da junção de pelo menos dois dos três eixos de Etzkowit em seu modelo denominado Tríplice-Hélice: universidade, sociedade civil e empresas.

O artigo estará estruturado em quatro etapas. A primeira, sendo esta introdução; a segunda, composta pela apresentação das temáticas de “universidade” e “desenvolvimento”; a terceira apresentará dados e gráficos elaborados para consolidar a coleta de números e

comprovantes do impacto causado pela implantação da UNILA na cidade de Foz do Iguaçu e, por último, reflexões e considerações finais.

2 Universidade e Desenvolvimento

No estudo sobre o papel da universidade no processo de desenvolvimento local, nota-se a existência de determinada dicotomia quando o assunto se referia aos temas correlacionados entre Universidade e Desenvolvimento. Existem autores cuja temática remete à universidade um papel de propulsora para o desenvolvimento, sendo os aspectos de análise conformados pela política (pública), geopolítica, variáveis da ciência econômica, dentre outros:

“[...] universidade-empresa-governo se constituem nos protagonistas de ações de desenvolvimento, cabendo à universidade o papel de formar agentes que multipliquem a inovação e a mudança; ao governo, fomentar as ações com políticas públicas e às empresas, formar parcerias com estes dois atores.” (CHIARELLO, 2015, pg. 242)

O exposto acima é apenas um dos exemplos onde busca demonstrar o compromisso mútuo que as grandes corporações possuem ao propor desenvolvimento e políticas desenvolvimentistas para determinada região e indica, além disso, que não somente o papel de umas delas analisado em separado é suficiente para que tal proposição seja efetiva. Ou seja, o impacto gerado diante da relação acima apresentada por Chiarello não somente afetará grupos específicos, mas sim, a todos os entes de uma nação.

De tal modo, não é correto dizer que as Universidades têm um papel majoritário nas decisões e compromissos com a comunidade externa a ela, mas sim, compreender que se trata de um conjunto de fatores onde a dependência para que um projeto ou ação seja concluído dependa da junção entre os três entes.

Outros fatores também entram em questionamento ao relacionar a inserção da Universidade, podendo ser uma cidade, região, estado ou país (Rollim e Serra). É de vital importância entender o contexto de alocação de uma universidade, pois garante o entendimento das relações entre a mesma com sua comunidade proporcionando a análise do seu impacto em aspectos positivos e negativos.

Ademais, o grau de prioridade voltado para o ensino superior público é de extrema importância, pois ele desenvolve e capacita a população para trabalhos de todos os meios e tipos, garantindo, principalmente, excelência na qualificação do trabalhador ou pesquisador. Estes, então, garantirão melhores condições, estrutura e infraestrutura para as gerações seguintes se aprimorarem, desenvolvendo a região em que se inserirão.

Contudo, encontram-se, também, opiniões opostas ao que dizem os demais. Damboriarena, por exemplo, em sua tese “Estudos sobre Universidade e Desenvolvimento: uma crítica ao senso comum”, aponta que:

“A partir da revisão desses trabalhos, que discutem a relação entre universidade e desenvolvimento, é possível perceber uma harmonia nos discursos que atribuem um papel positivo para as universidades, como indutoras, fomentadoras, propulsoras e impulsionadoras do desenvolvimento. [...]. Portanto, nessas visões, o local detentor de uma universidade seria um espaço com competências para ser “desenvolvido”. Ademais, entre os tantos atributos elencados, percebe-se a orientação para o crescimento econômico, isto é, para a dinamização do mercado. Sendo assim, devido a centralidade do mercado nessas propostas busco um referencial teórico que permita compreender as ideias que organizam o mercado e que se disseminam, também, para as demais dimensões da vida em sociedade.” (DAMBORIARENA, 2015, pg. 41)

Após o estudo analítico de seu arcabouço teórico, percebe-se que, através dos 39 artigos utilizados pela autora, a mesma busca “refutar” e demonstrar seu pensamento crítico como sustentação, sendo possível, também, perceptível o tom irônico que a mesma utiliza ao debruçar-se no tópico 2 de sua dissertação – Revisão do Referencial de Estudos sobre a relação Universidade e Desenvolvimento. A autora não concorda e utiliza de um sarcasmo quase que desmascarado buscando elaborar uma análise para o seguinte tópico, tentando demonstrar que as atribuições relacionadas à universidade, desenvolvimento e crescimento econômico são quase que impossíveis e propõe um esclarecimento à luz das ideias neoliberais para demonstrar que seu referencial possui ligação com a centralidade do mercado e um dimensionamento voltado para a vida na sociedade neoliberal-capitalista. Quando a mesma aponta a “sociedade neoliberal-capitalista”, infelizmente, pouco se pode tentar desenvolver sobre a temática, pois o próprio termo “desenvolvimento” está atrelado às teorias neoliberais onde existe um intento em manter o sistema capitalista em funcionamento, melhorando sua dinâmica.

Todavia, os argumentos utilizados por ela parecem demasiado extremos ao tentar utilizar uma visão holística para uma abrangência de uma veracidade específica. Ou seja, não é possível dizer expressamente que qualquer meio acadêmico é voltado para um modelo neoliberal que preza para um crescimento econômico e, por fim, a uma especialização do trabalho e alienação dos mesmos envolvidos, seja comunidade acadêmica, técnica-administrativa, docente ou externa.

Dessa forma, atrelado ao contexto da Universidade, a existência de determinadas instituições, organizações e até mesmo corporações cujo foco analítico do problema seja a construção de um pensamento voltado totalmente para o mercado laboral, ou seja, universidades tecnológicas, cursos de especialização, dentre outros que necessitam de mais profissionais voltados para este meio do que para o acadêmico não devem ser tomados como grupo

majoritário e determinístico nas relações tanto de pensamento acadêmico-científico quanto do desenvolvimento e crescimento de determinada região em específico.

A questão a ser enfatizada é diante do fato de se tratarem de termos complexos e polêmicos, onde a relação entre eles possui diversas visões e conceitos, podendo ser, em determinado ponto, conflitivo estabelecer uma opinião sobre. Existem também, por exemplo, teóricos cuja temática faz alusão ao desenvolvimento regional como ideia de progresso; sendo, posteriormente, impactada nos indivíduos a ela pertencentes. Bandeira e Novo, abarcam a temática de maneira simples e harmônica, expondo que:

“Quanto ao desenvolvimento regional, este pode ser definido como “um processo localizado de troca social sustentada que tem como finalidade última o progresso permanente da região, da comunidade regional como um todo e de cada indivíduo residente nela”.” (BANDEIRA; NOVO, 2011, pg. 8)

É relevante entender os argumentos dos autores com base no citado, pois, no Brasil, durante muito tempo tal enfoque no desenvolvimento regional foi ignorado. Somente no começo deste século, com projetos como o REUNI, que a expansão das universidades com a projeção em desenvolver as várias regiões do país foi instaurada. Além disso, o fato das novas cidades, distantes dos grandes centros urbanos, em receberem tais instituições de ensino superior, torna mais homogênea a concentração de atividades acadêmicas das mais variadas instâncias. Dantas e Clementino fazem alusão a essa temática apontando que:

“[...] muitas das novas universidades foram implantadas em cidades médias, atendendo a um duplo processo: por um lado, visava à necessária descentralização em virtude do aumento de estudantes universitários e a notável saturação de alunos nos grandes centros; por outro, ia em direção ao interesse da sociedade e instituições locais de obter centros de estudos superiores.” (DANTAS; CLEMENTINO, 2014, pg. 230)

O seguinte tópico deste artigo analisará um caso específico da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) de acordo com o exposto das ideias do desenvolvimento regional.

3 A UNILA e seus impactos em Foz do Iguaçu

O caso a ser analisado faz alusão à Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), alocada na cidade de Foz do Iguaçu, no oeste do estado do Paraná. Com relação aos escritos até então da temática de desenvolvimento regional, a UNILA enquadra-se numa ampla caracterização, pois, ao mesmo tempo em que o termo pode se referir ao desenvolvimento regional da cidade de Foz do Iguaçu, o mesmo se aplica ao desenvolvimento da Tríplice Fronteira (Argentina, Brasil e Paraguai), bem como sua estreita relação à América Latina e o desenvolvimento da mesma. Nesse caso, têm-se a instalação de uma universidade

estrategicamente instalada numa região que abarca a integração dos povos latino-americanos (em especial os pertencentes ao MERCOSUL) em consequência de localizar-se na região da Tríplice Fronteira com Argentina, Brasil e Paraguai. Além disso, é um projeto político de metas de governo do então Presidente Luís Inácio Lula da Silva, cujo enfoque seria a integração dos povos latino-americanos por meio de uma universidade plural que os unisse em torno do desenvolvimento.

A chegada da UNILA nessa localidade consiste numa descentralização não apenas a nível regional (a exemplo do grande fluxo de alunos brasileiros provenientes da região oeste do Paraná ou dos estados de São Paulo e Rio de Janeiro), mas sim, de alunos de diversos países hispano-americanos, contribuindo, assim, que a universidade tenha um perfil de desenvolvimento tanto a nível regional quanto continental.

Entretanto, mesmo com críticas, a Instituição vem crescendo e fazendo-se presente na cidade e na comunidade a ela inserida (da mesma forma em que é possível avistar uma “aceitação” por parte da região à Universidade). Existem diversos projetos de extensão, das várias áreas do conhecimento, em que discentes e docentes os elaboram para aplicá-los em prol da melhoria dessa comunidade e elevá-la ao patamar de desenvolvimento socioeconômico e regional.

Como forma de assistência e garantir a permanência dos estudantes, a UNILA mantém programas de auxílios e oferece bolsas das mais variadas: auxílio alimentação, auxílio moradia, auxílio transporte, bolsas de extensão, bolsas de pesquisa, monitorias, estágios remunerados, editais de incentivo a elaboração de projetos por discentes para que consigam bolsas, dentre outros. É de se estudar, com isso, como a composição dessa entrada de capital abundante favorece o município de Foz do Iguaçu por meio de ingressos fiscais e garante que atividades de investimento comecem a existir com certa abundância no município, favorecendo a totalidade e, em especial, os estudantes.

Em princípio, deve-se levar em consideração o fato de a UNILA ainda ser considerada uma Universidade “em implementação”, seguindo as diretrizes do governo federal, e, por conta disso, possuir um orçamento de dispêndios bem maiores se comparado com demais universidades já consolidadas.

Na sequência, as tabelas 1 e 2 trazem a relação dos gastos de Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu (PMFI) – em especial, de acordo com o ISQN (imposto sobre serviço de qualquer natureza) - e a dos gastos totais da UNILA (envolvendo investimentos, despesas correntes e gasto de pessoal e encargos sociais) para posterior análise dos dados e da correlação existentes entre eles.

Tabela 1 - Arrecadação da PMFI

Ano	ISQN – PMFI	Arrecadação Total – PMFI
2011	R\$ 28.391.459,00	R\$ 422.581.238,00
2012	R\$ 39.223.000,00	R\$ 463.461.000,00
2013	R\$ 19.261.000,00	R\$ 507.003.000,00
2014	R\$ 54.953.500,00	R\$ 704.606.292,00
2015	R\$ 59.246.920,00	R\$ 619.998.138,00
2016	R\$ 70.904.000,00	R\$ 687.167.900,00
2017	R\$ 90.919.500,00	R\$ 723.908.386,00

Fonte: Portal Transparência – Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

Tabela 2 - Gastos gerais da UNILA

Ano	Investimentos	Outras Despesas Correntes	Pessoal e Encargos sociais	Gastos Totais da UNILA
2011	R\$ 6.719.147,46	R\$ 5.561.842,92	R\$ 8.788.140,64	R\$ 21.069.131,02
2012	R\$ 41.163.175,80	R\$ 14.165.909,38	R\$ 20.560.383,59	R\$ 75.889.468,77
2013	R\$ 57.520.856,34	R\$ 20.783.414,21	R\$ 28.794.309,13	R\$ 107.098.579,68
2014	R\$ 21.051.372,96	R\$ 29.838.885,83	R\$ 48.005.857,75	R\$ 98.896.116,54
2015	R\$ 14.962.336,71	R\$ 30.922.272,08	R\$ 76.006.754,65	R\$ 121.891.363,44
2016	R\$ 14.498.602,95	R\$ 38.868.360,97	R\$ 86.984.968,72	R\$ 140.351.932,64
2017	R\$ 16.486.752,01	R\$ 38.648.361,10	R\$ 103.496.711,84	R\$ 158.631.824,95

Fonte: Portal Transparência – Governo Federal

É possível perceber o aumento sempre gradativo entre as Tabelas 1 e 2, ou seja, desde o momento em que se conceitua a instalação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, o aumento da arrecadação pelo município de Foz do Iguaçu também se torna gradativo. Para melhor visualização dos dados, em sequência se apresentarão gráficos elaborados com os dados acima coletados, bem como a apresentação abaixo da Tabela 3, onde se constam os resultados da análise da regressão, utilizando como método o de mínimo quadrados ordinários (MQO).

Tabela 3 – Dados da Regressão

R ²	0,69
Erro padrão	75913697,23
Inclinação	2,27003998
Intercepto	355086644,1

Os resultados da tabela 3 foram obtidos através da seguinte equação:

$$\text{Arrecadação Total da PMFI} = f(\text{Gastos Totais da UNILA})$$

Os resultados dos parâmetros foram estimados dentro da expectativa, mostrando a correlação positiva. Em termos simplórios, pode-se dizer que cada real gasto pela UNILA explica a variação de 69% da arrecadação total da PMFI no período analisado.

Gráfico 1

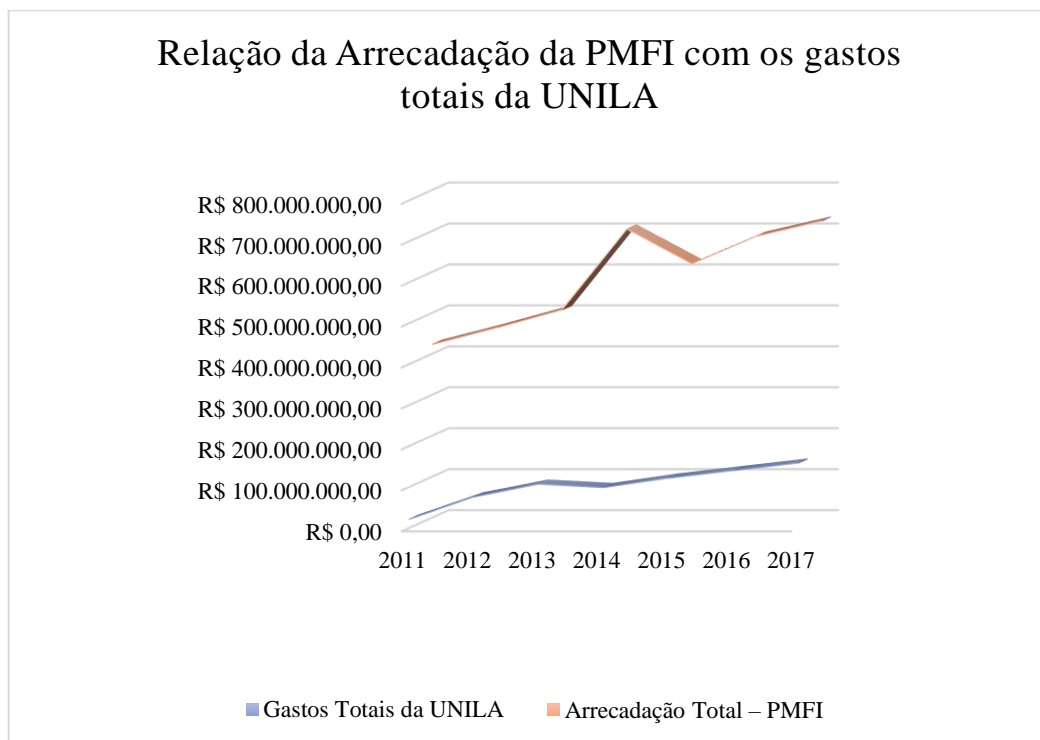
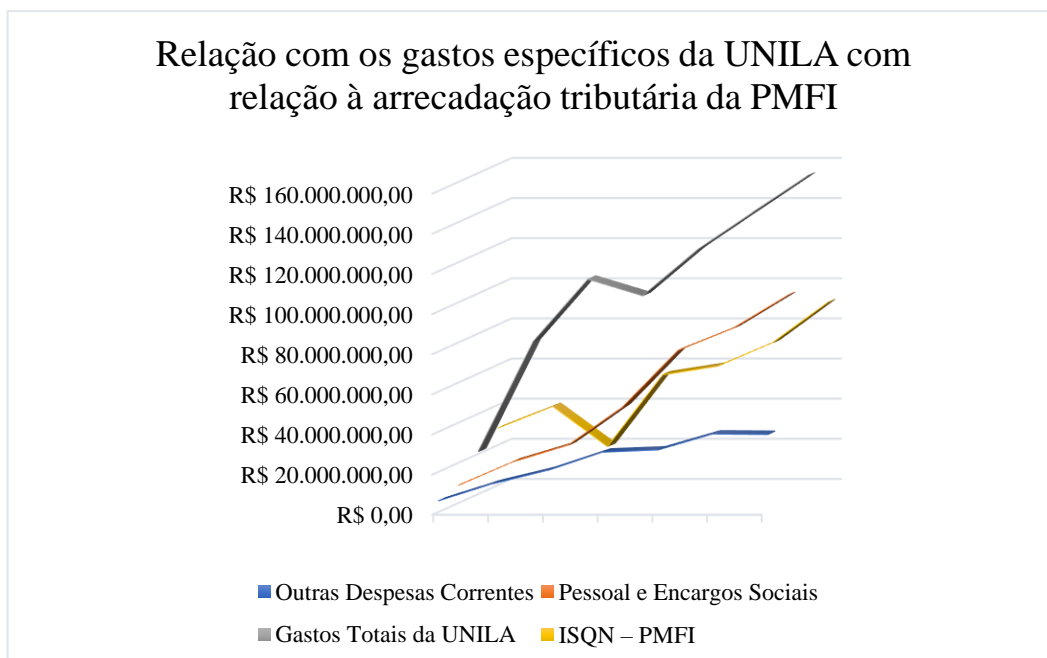


Gráfico 2



Com base na coleta de dados, após aplicação do método, percebeu-se uma correlação significativa entre a arrecadação de impostos e os gastos gerais da UNILA. Assim, percebe-se que, gradualmente, a arrecadação da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu vem aumentando *pari passu* com a evolução dos gastos da UNILA e que denota a importância da

mesma para a cidade. Isso, descontando as ações de pesquisa, extensão e ensino que a UNILA realiza diretamente para o município para seu detrimento, beneficiando não somente a cidade, mas a região trinacional, sendo clara promotora de renda e, por conseguinte, de desenvolvimento regional.

4 Considerações Finais

O artigo em si teve a finalidade de apontar a questão da inserção da UNILA no município de Foz do Iguaçu, gerando um impacto muito forte com relação a arrecadação tributária e movimentando alto fluxo monetário para a cidade. Dessa forma, têm-se uma relação direta da mesma com relação à inversão gerada pelo município, proporcionando ao mesmo desenvolver diversos tipos de atividades fundamentais para a comunidade inserida, não só dele, mas toda a região fronteiriça.

Além dos aspectos quantitativos, é de fundamental importância agregar a questão apontada por Rolim e Serra sobre o aspecto do “ser da região” e “estar na região”. A UNILA apresenta características que com toda certeza a fomentam como uma universidade que *é da região*. Seu aspecto único focado na América Latina, bem como a quantidade de inversões realizadas pelo governo brasileiro e demais outros programas de auxílio estudantil – provenientes do Brasil ou demais países latino-americanos – almeja seu sucesso, ainda que em ascensão. Os aspectos da universidade contribuem majoritariamente para favorecer sua expansão e reconhecimento, não só em território nacional, mas internacional, que é de seu caráter demonstrar ao público externo.

Com investimentos do governo federal cada vez maiores, capazes de prover inovação, integração regional, desenvolvimento regional e maior inserção da UNILA no quadro socioeconômico de Foz do Iguaçu, a mesma terá uma participação inclusiva, solidária e primordial para o desenvolvimento regional do município, como já vem apresentando neste curto prazo de existência.

Referências Bibliográficas

Bandeira, Antonio Carlos Madruga; Novo, Luciana Florentino. 2011. “Universidade e Desenvolvimento Regional: Análise da Contribuição do Programa de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologia de Sementes da UFPEL”. Florianópolis. XI Colóquio Internacional Sobre Gestão Universitária na América do Sul/ II Congresso Internacional IGLU.

Brüne, Sabrina; Bidarra, Zelimar Soares. 2015. *Instituições de Ensino Superior e Desenvolvimento: impactos econômicos de curto prazo de universidades federais do oeste paranaense*. Brasília. Revista Brasileira de Pós-Graduação.

Chiarello, Ilze. 2015. *A Universidade e seu papel no Desenvolvimento Regional: contribuições do PROESDE*. Brasil. Revista Extensão em Foco, UFPR.

Damboriarena, Luiza Araujo. 2015 *Estudos sobre Universidade e Desenvolvimento: uma crítica ao senso comum*. Porto Alegre. UFRGS.

Dantas, Joseney Rodrigues de Queiroz; Clementino, Maria do Livramento Miranda. 2014. “A expansão do ensino superior e as cidades médias: um estudo sobre a atuação da UERN/ Campus de Pau dos Ferros (RN)”. *Revista Política e Planejamento Regional*, p. 227 a 236

Rolim, Cássio; Serra, Maurício. 2010. “Impacto da formação e cooperação ao Nível de Ensino Superior nas Dinâmicas Africanas Contemporâneas”. *Congresso Ibérico de Estudos Africanos*. Lisboa.